

Editorial

Henrique Manuel Guimarães
Darlinda Moreira
Hélia Oliveira

Infelizmente a *Quadrante* não conseguiu ainda regularizar a sua publicação. Esta situação, naturalmente, perturba a relação da revista com os seus assinantes e leitores e também com os autores que vêem nela um espaço de publicação dos seus trabalhos. Alguns problemas organizativos e a demora no processo de revisão dos artigos são porventura as principais razões para o atraso que tem sido difícil ultrapassar. Com a saída deste número e com a edição para muito breve do número temático relativo a 2006, sobre o desenvolvimento profissional do professor de Matemática, fica todavia aberta a possibilidade de retomar a publicação regular da revista ainda este ano. Para além da edição de um número regular, está em curso um número temático que é dedicado à Álgebra, com a publicação prevista para o final do ano.

Este número da *Quadrante* publica quatro artigos de incidência, natureza e origem variadas. Dos artigos publicados, um insere-se na área da formação e desenvolvimento profissional de professores e os três restantes incidem sobre aprendizagem, ainda que sobre questões e temas tão diversos como a aprendizagem dos números, o papel das tarefas de investigação e a aprendizagem do conceito de probabilidade. Este último distingue-se ainda pelo facto de ser de um trabalho de natureza teórica.

Os dois primeiros textos são contribuições que nos chegaram de fora de Portugal, com raízes na vizinha Espanha e no Brasil, e os dois últimos são portugueses. Vale a pena dizer aqui que, nos últimos cinco anos no conjunto dos artigos publicados, cerca de um terço são colaboração internacional, na sua quase totalidade provenientes dos países referidos, percentagem que sobe para um pouco mais de quarenta por cento se apenas contabilizarmos os números não temáticos. Há portanto uma presença regular importante de investigadores estrangeiros na *Quadrante*, presença que qualifica a revista e que importa manter e reforçar, e que deve constituir um desafio aos investigadores em Educação e Matemática de Portugal.

A revista abre com *Momentos reflexivos e metacognição na teleformação continuada em Matemática* — de Marcelo Bairral e Joaquim Gimenez — o único trabalho com professores que, recorrendo a um estudo de caso, analisa “comportamentos e discursos profissionais” dos professores, confrontando-os em “diferentes espaços comunicativos de um ambiente virtual para o desenvolvimento profissional em geometria”. Seguem-se os três artigos sobre aprendizagem, no primeiro dos quais — *Una experiencia sobre la representación en la recta de números negativos* — de Alicia Bruno e Noemi Cabrera, apresentam-se os resultados de um estudo com alunos do ensino secundário com dificuldades de aprendizagem, analisando os seus erros de interpretação e de escrita das representações no que se refere aos números negativos e à sua representação na recta. Vem depois um artigo de Magda Pereira e Manuel Saraiva — *A integração de tarefas de investigação no ensino e aprendizagem das sucessões* — que procuraram estudar o modo como as tarefas de investigação se podem articular com tarefas de outra natureza no quadro dos programas de Matemática do ensino secundário e que consequências tem na aprendizagem a sua utilização didáctica. Fecha o número uma análise teórica — *Revisitando o conceito de probabilidade com um olhar da Psicologia* — onde Carolina Carvalho e José Fernandes discutem alguns aspectos relativos à aprendizagem do conceito de probabilidades com base nas perspectivas de Piaget e de Fischbein.

Queremos ainda chamar a atenção para o pedido de artigos relativo ao número temático sobre o ensino da Álgebra previsto para este ano que também incluímos, bem como para a notícia que como habitualmente publicamos de vários encontros importantes — nacionais e internacionais — que este ano se vão realizar.